

Celebrando a Vida

FOLHA PARA O CULTO DOMINICAL - DIOCESE DE SÃO MATEUS (ES)

Nº 2.204 (Ano A/ Branco) Natal do Senhor 25 de dezembro de 2016

SANTAS MISSÕES POPULARES ANO NACIONAL MARIANO

A PALAVRA SE ENCARNOU E HABITOU ENTRE NÓS



*Começar alegremente pedindo aos participantes para acolher quem está próximo, desejando um Feliz Natal. Em seguida, cantar o refrão: **É Natal! É Natal! É Natal! Nasceu o Salvador! Vamos irmãos, é Natal do Senhor!***

01. MOTIVAÇÃO

C. A palavra se fez carne e habitou entre nós. Hoje nasceu nosso salvador, Cristo Senhor. Esta é a nossa alegre certeza e a nossa esperança. Jesus, nascido de uma mulher, é a esperança para os homens destinados à morte. Ele nos dá a vida e nos abre

um novo futuro. Tudo isso se revela desde o seu nascimento: a frágil criancinha que está na manjedoura é o salvador do mundo. Ele veio iluminar as trevas, nas quais estávamos envoltos. Veio devolver a alegria a nossa existência e dar sentido à nossa vida. Na alegria de estarmos reunidos, nesta solenidade, cantemos:

02. CANTO

Cristo é o grande sol ... nº 179

03. ACOLHIDA E SAUDAÇÃO

D. Hoje nasceu para nós o salvador! Com toda alegria e gratidão por este grande presente recebido, saudemos Deus, que nos visitou: **Em nome do Pai, do Filho, e do Espírito Santo. Amém!**

D. O Deus da esperança, que nos cumula de toda alegria e paz em nossa fé, pela ação do Espírito Santo, esteja convosco!
Todos: Bendito seja Deus...

04. DEUS NOS PERDOA

D. Hoje, mais do qualquer outro dia, é momento de paz, de alegria, de reconciliação. Perdoemo-nos mutuamente e acolhamos a misericórdia de Deus manifestada a

nós na encarnação do seu Filho Jesus. Ele que contemplamos, no presépio, nos oferece todo o seu amor.

Eu confesso a Deus ... n° 232

D. Deus todo poderoso, tenha compaixão de nós, perdoe os nossos pecados, e nos conduza, pelo natal do Vosso Filho, à glória da vida eterna. Amém!

05. HINO DE LOUVOR

D. "Glória a Deus nas alturas e paz na terra aos homens de boa vontade". Unindo-nos ao coro dos anjos e dos santos, cantemos o nosso louvor a Deus.

Glória a Deus lá nas alturas... n° 251

06. ORAÇÃO

D. Ó Deus, admiravelmente criastes o ser humano e mais admiravelmente reestabeleceste a sua dignidade. Dai-nos participar da divindade do vosso Filho, que se dignou assumir a nossa humanidade. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, na unidade do Espírito Santo. Amém!

07. DEUS NOS FALA

C. Com o coração exultando de alegria pelo nascimento de Jesus, ouçamos atentamente a Palavra de Deus.

PRIMEIRA LEITURA: Is 52, 7-10

L.1 Leitura do Livro do Profeta de Isaías

SALMO RESPONSORIAL: 97(98)

Refrão: *Os confins do universo contemplam a salvação do nosso Deus.*

SEGUNDA LEITURA: Hb 1, 1-6

L. Leitura da Carta aos Hebreus.

EVANGELHO: Jo 1, 1-18

CANTO DE ACLAMAÇÃO

No Princípio era a Palavra ... n° 362

Proclamação do Evangelho de Nosso Senhor Jesus Cristo, segundo João.

08. PARTILHANDO A PALAVRA

Reunimo-nos neste Natal, na casa de Deus, para juntos elevarmos os nossos pedidos e orações a Ele. Agradecemos pelo dom da vida.

Esta solenidade coloca-nos diante de um Deus que foi se revelando de forma progressiva à humanidade. Falou muitas vezes e de muitas maneiras aos patriarcas e profetas. Por isso, a segunda leitura testemunha esta realidade. Deus mostra que ama os seres humanos: através da criação, das forças da natureza, da sua voz aos profetas. Mas, a maior de todas as revelações de Deus foi a encarnação do "Verbo".

O que significa isso? "Verbo" quer dizer "Palavra" e a palavra serve para comunicar alguma coisa aos outros. João nos revela que o Filho de Deus é a Palavra do Pai. O Pai não tem língua para falar como nós. Como pode, então, dizer à humanidade que a ama? Eis que envia a sua Palavra: Jesus, o Verbo Encarnado.

Há mais de 2.000 anos a Palavra de Deus se fez carne. Tornou-se um ser humano como nós. Sendo assim, ela pode revelar para nós quem é o Pai. Ao mesmo tempo em que apresentou quem somos para Ele. Neste diálogo, revelou-se qual é o projeto do Reino para toda a humanidade. Para conhecer o Pai, portanto, é suficiente contemplar Cristo. Observar o que ele faz, o que diz, o que ensina, como se comporta e ama. Na vida e atitudes de Jesus conhecemos e

contemplamos o coração do Pai. É Jesus mesmo quem garante: "Eu e o Pai somos um". O que Jesus fala e faz, é Deus quem o fala e o faz. Quando Jesus chama os pecadores, é Deus que os chama. Quando Jesus censura os hipócritas, é Deus que os julga. Quando Jesus funda uma comunidade fraterna, é Deus que está presente nela. E quando morre por amor fiel até o fim, é Deus que manifesta seu amor fiel por nós. A partir da encarnação, Deus pode ser visto, encontrado, ouvido, tocado com as mãos na pessoa de Jesus. Ele torna visível o Pai. Em Jesus, o Pai permanece de boa vontade na companhia dos homens. A revelação de Deus em Jesus é a maior de todas as revelações de Deus.

Em Isaías encontramos descrito a alegria dos exilados. Eles retornam a Jerusalém depois de mais de 50 anos de escravidão na Babilônia. Este texto é um sinal da alegria de todos os povos que viveriam o tempo do Messias. A libertação em plenitude chegou em Jesus de Nazaré. Esta memória se atualiza em nossa história.

Todavia, a luz do Messias ainda não foi recebida de foma pacífica. A libertação definitiva continua em gestação. A luta áspera entre a Luz vinda do céu e as trevas do mundo, continua presente. Se o Pai ama tanto os seus filhos e filhas, por que eles não se amam entre si? Por que se matam uns aos outros? Por que se odeiam?

Nossa vida e história serão "novos" à medida que formos encontrando o Salvador. Só assim é que cada cristão mostrará ao mundo quem é Deus: amor, paz, ternura, misericórdia, libertação. Gestos que surgem da contemplação do Presépio.

O Papa Leão fez um apelo que podemos ouvir neste dia: "Toma consciência, ó cristão, da tua dignidade! Não voltes aos erros

de antes por um comportamento indigno de tua condição. Lembra de que cabeça e de que corpo és membro. Despojemo-nos, portanto, do velho homem com seus atos; e tendo sido admitidos a participar do nascimento de Cristo, renunciemos às obras da carne!". "Hoje, a Paz verdadeira desceu-nos do céu; hoje, os céus e a terra espalham doçura; hoje, raiou o dia do novo resgate de eterna alegria, há muito esperado! Cantai ao Senhor Deus um canto novo; cantai ao Senhor Deus ó terra inteira... na presença do Senhor, pois ele vem!"

09. PROFISSÃO DE FÉ

D. Na alegria de estarmos reunidos celebrando o nascimento de Jesus, professemos juntos a nossa fé.

Creio em um só Deus, Pai... (Símbolo Niceno-Constantinopolitano, pág. 09 do livro de canto).

10. PRECES DA COMUNIDADE

D. Deus é nosso Pai. Ele nos ama. A criança cujo nascimento festejamos é o sinal de seu amor por nós. Nossa alegria de sermos amados pelo Senhor se transforme agora em oração: a cada pedido, rezemos:

Todos: Pai, ouvi-nos!

L.1 Por todos os homens, para que, como os pastores, reconheçam naquela Criança, em tudo semelhante às nossa crianças, o Salvador esperado. Rezemos.

L.2 Pela Igreja, para que, como Maria, dê ao mundo Jesus Cristo, e escolha para revelá-lo os sinais que Ele escolheu: a pobreza, a humildade, a mansidão. Rezemos.

L.1 Pelos pobres, os marginalizados, os rejeitados, para que descubramos neles a face de Cristo e abramos nosso coração e nossas casas para acolhê-los. Rezemos.

L.2 Pela paz no mundo, para que nos

lembramos sempre de que a paz é ao mesmo tempo fruto da boa vontade do homem e do dom de Deus. Rezemos.

L.1 Por todos nós aqui presentes, para que façamos do Natal uma autêntica fé cristã, e não uma ocasião de se entregar ao consumismo. Rezemos.

L.2 Pela paróquia de São João Evangelista, em Pinheiros, bem como pela Comunidade de São Benedito, em São Mateus, que no dia 27 celebram seus padroeiros. Para que o Natal de Jesus seja um convite a unidade e a comunhão. Rezemos.

D. Senhor, a entrada de Cristo, vosso Filho no mundo, como homem, é um acontecimento decisivo para nossa vida e para a história do mundo. Ajudai-nos a tomar consciência disso e a respondermos com fé. Por Cristo, nosso Senhor.

11. APRESENTAÇÃO DOS DONS

C. Celebrando o nascimento de Jesus, apresentemos a Deus a nossa vida. Num gesto de amor e gratidão pelos dons d'Ele recebidos, façamos nossa doação. Apresentemos, também, nosso dizimo, cantando:

Uma noite, no oriente ... n° 488

12. PAI NOSSO

D. Unidos a todos os povos da terra, que se alegram hoje com a chegada do Salvador, rezemos: *Pai nosso, que estais no céu ...*

13. ABRAÇO DA PAZ

D. "O nome dele é Conselheiro Maravilhoso, Deus Forte, Pai dos tempos futu-

ros, Príncipe da Paz". Celebrar o nascimento de Jesus é acreditar na força da paz. Esta é festa de reconciliação universal. Saudemo-nos uns aos outros desejando a paz de Cristo.

Esteja sempre com você... n° 544

14. ORAÇÃO

D. Ó Deus, Vós nos destes a graça de celebrar mais um Natal. Lembramos que todo amor verdadeiro é gratuito e que só gratuitamente pode ser correspondido. Ajudai-nos a abrir nossos corações endurecidos, a fortalecer nossa fé instável, a reconstruir nossa esperança e dilatar o espaço da paz. Dai-nos coragem de denunciar e combater a violência e a injustiça. Dai-nos capacidade de criar novas relações na solidariedade fraterna. Por Cristo, nosso Senhor. Amém!

15. AVISOS

16. BÊNÇÃO E DESPEDIDA

D. O Deus, que na sua infinita bondade, nos enviou o seu Filho, nascido de Maria nos dê a sua bênção: *Pai, Filho e Espírito Santo. Amém!*

D. Na alegria, ide em paz e o Senhor vos acompanhe! **Todos: Graças a Deus!**

17. CANTO

Eis que surge ... n° 749

FELIZ NATAL!

Secretariado Diocesano de Pastoral Av. João XXIII, 410-Centro 29930-420-S. Mateus/ES - Tel: (27) 3763.1177
Fax 3763.3104 - E-mail: dsm.secretariado@gmail.com / Site: www.diocesedesaomateus.org.br
Rádio Católica da nossa região é a Kairós FM 94,7. www.radiokairos.com.br